

Planificação a Médio Prazo

História A 10º Ano Ano Letivo: 2019/2020

MÓDULO 0 – ESTUDAR E APRENDER HISTÓRIA	Competências do conhecimento histórico	Conceitos	Calendarização/ Período letivo
<p>01 - A HISTÓRIA: TEMPOS E ESPAÇOS</p> <p>0.1. Quadros espaço-temporais: - Períodos históricos e momentos de rutura.</p> <p>0.2. Processos evolutivos: - Multiplicidade de fatores.</p> <p>0.3. Permutas culturais e simultaneidade de culturas.</p> <p>0.4. História nacional e história universal: - Interações e especificidade do percurso português.</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História NOVA; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p>	<p>Fonte histórica</p> <p>Tempo histórico</p> <p>Cronologia</p> <p>Periodização</p> <p>Património</p> <p>Condicionalismo</p> <p>Efeito</p> <p>Ciências Sociais</p>	<p>1º Período</p>

- Conteúdos/ Conceitos/ Aprendizagens Essenciais, segundo o Documento Aprendizagens Essenciais História A, 10.º ano, agosto 2018
- Conteúdos de aprofundamento*/ Conceitos e Aprendizagens Estruturantes*, segundo o Programa de História A, 10.º ano, março 2001
- 1. Aprendizagens introduzidas nesta unidade pelo Documento Aprendizagens Essenciais História A, 10.º ano, agosto 2018.

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

MÓDULO 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	Aprendizagens Essenciais/Aprendizagens Estruturantes*	Competências do conhecimento histórico	Conceitos	Período letivo
<p>1. O modelo ateniense</p> <p>1.1. A democracia antiga</p> <p>1.1.1. Um mundo de cidades-estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ágora - A organização do espaço cívico <p>1.1.2. A democracia ateniense</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os direitos dos cidadãos: isonomia, isocracia e isegoria - A importância da oratória - Uma democracia direta - O exercício dos poderes <p>1.1.3. Os limites da democracia antiga</p> <ul style="list-style-type: none"> - A reduzida proporção do corpo cívico - Os excluídos: mulheres, metecos e escravos <p>1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>1.2.1. As grandes manifestações cívico-religiosas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O culto cívico - As Panateneias - As Grandes Dionisíacas - Os jogos <p>1.2.2. A educação para o exercício público do poder</p> <p>1.2.3. A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arquitetura - A escultura <p>2. O modelo romano</p> <p>2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano*</p> <p>2.1.1. A cidade que se fez império</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um mundo de cidades - O poder imperial <p>2.1.2. A unidade do mundo imperial</p> <ul style="list-style-type: none"> - O culto a Roma e ao imperador - A codificação do direito <p>- A progressiva extensão da cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. ▪ Relacionar a educação dos jovens com o exercício da cidadania. ▪ Justificar a importância conferida à oratória no contexto da democracia direta. ▪ Explicar o significado das grandes manifestações cívico-religiosas. ▪ Identificar os elementos básicos da arquitetura grega. ▪ Reconhecer o pendor idealista das obras escultóricas. ▪ Evidenciar os objetivos estéticos e religiosos da arte clássica. ▪ Sensibilizar-se para a importância do legado político-cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia ocidental*. ▪ Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico. ▪ Justificar a extensão do direito de cidadania romana 	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História NOVA; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de</p>	<p>Pólis Ágora Democracia Antiga Cidadão* Meteco Escravo Ordem arquitetónica</p> <p>Urbe* Império*</p>	<p>1º Período</p>

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

<p>2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática*</p> <p>2.2.1. A cultura romana: pragmatismo e influência helénica</p> <p>2.2.2. A padronização do urbanismo</p> <p>2.2.3. A fixação de modelos artísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arquitetura - A escultura - O relevo <p>2.2.4. A apologia do Império na épica e na historiografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A poesia épica - A História <p>2.2.5. A formação de uma rede escolar urbana uniformizada</p> <ul style="list-style-type: none"> - O ensino - A difusão de rede escolar <p>2.3. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica*</p> <p>2.3.1. A conquista</p> <p>2.3.2. Os veículos da romanização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma densa rede de cidades - O exército e a imigração - A ação das autoridades provinciais - A língua, a religião e o direito <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento económico e a rede viária <p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p> <p>3.1. O Império Universal Romano-Cristão</p> <p>3.1.1. O Cristianismo</p> <p>3.1.2. O Império Romano-Cristão</p> <p>3.1.3. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico</p> <p>3.2. Prenúncios de uma nova geografia política</p> <p>3.2.1. O Império em crise</p> <ul style="list-style-type: none"> - A divisão definitiva do Império <p>3.2.2. Os bárbaros no Império</p> <ul style="list-style-type: none"> - As grandes invasões <p>3.2.3. O fim do Mundo Antigo</p>	<p>enquanto processo de integração*.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais*. ▪ Analisar a relevância do legado político-cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do Direito, do urbanismo, da arte e da literatura*. ▪ Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica* <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar o nascimento do cristianismo. Identificar os princípios fundamentais da nova fé. ▪ Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano. ▪ Avaliar a importância dos Éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã. ▪ Mostrar o papel da Igreja como transmissora do 	<p>natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais NOVA; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista NOVA; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços NOVA (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>	<p>Fórum Direito* Magistratura Urbanismo* Pragmatismo Romanização* Município Aculturação</p> <p>Igreja Romano Cristã Civilização* Época Clássica*</p>	<p>1º Período</p>
---	--	--	---	-----------------------

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

	<p>legado político-cultural clássico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano. ▪ Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras. ▪ Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano. ▪ Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da formação da civilização europeia ocidental*. ▪ Reconhecer o espaço mediterrânico como espaço de encontros e de sínteses 			
--	---	--	--	--

MÓDULO 2 – DINAMISMO DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS		Competências do conhecimento histórico	Conceitos	Período letivo
<p>1. A identidade civilizacional da Europa Ocidental</p> <p>1.1. Poderes e crenças – multiplicidade e unidade</p> <p>1.1.1. A multiplicidade de poderes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os senhorios – Os reinos – O Império – As comunas – A imprecisão das fronteiras <p>1.1.2. A unidade da crença</p> <ul style="list-style-type: none"> – O poder do bispo de Roma – A cristandade ocidental face a Bizâncio – A cristandade ocidental face ao Islão <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <p>1.2.1. A expansão agrária e o crescimento demográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> – O crescimento demográfico <p>1.2.2. O renascimento das cidades e a dinamização das trocas</p> <ul style="list-style-type: none"> – O surto urbano – A dinamização das trocas locais e regionais <p>1.2.3. As grandes rotas do comércio externo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.¹ ▪ Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.¹ ▪ Referir, em termos genéricos, os elementos de unidade e de diversidade na Europa do século XIII. ▪ Distinguir, como unidades políticas, reinos, senhorios e comunas. ▪ Reconhecer, no Sacro Império Romano -Germânico, a persistência da ideia de um Império romano e cristão. ▪ Mostrar o papel desempenhado pela religião na coesão interna do mundo ocidental. ▪ Distinguir, em termos religiosos, culturais e geográficos, os outros mundos: Bizâncio e o Islão. 	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina</p>	<p>Reino*</p> <p>Senhorio*</p> <p>Comuna</p> <p>Papado*</p> <p>Igreja Ortodoxa</p> <p>Grega</p> <p>Islão</p> <p>Burguesia</p> <p>Economia monetária</p>	<p>1º Período</p> <p>-----</p> <p>2º Período</p>

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

<p>– A Flandres – O comércio da Hansa – As cidades italianas e o domínio do comércio mediterrânico – As feiras da Champagne – As novas práticas comerciais e financeiras</p> <p>1.2.4. A fragilidade do equilíbrio demográfico – A quebra demográfica do século XIV – A fome – A grande peste – A guerra</p> <p>2. O espaço português a consolidação de um reino cristão ibérico 2.1. A fixação do território* 2.1.1. A Reconquista 2.1.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e alargamento de fronteiras</p> <p>2.2. O país rural e senhorial* 2.2.1. Os senhorios – sua origem, detentores e localização 2.2.2 O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades 2.2.3. A exploração económica do senhorio 2.2.4. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes</p> <p>2.3. O país urbano e concelho* 2.3.1. A multiplicação de vilas e cidades concelhias 2.3.2. A organização do espaço citadino – o espaço amuralhado – As minorias étnico-religiosas – O arrabalde – O termo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicar os fatores que contribuíram para a prosperidade europeia dos séculos XI a XIII. ▪ Explicar o surto urbano. ▪ Enquadrar as relações cidade-campo no renascimento de uma economia de mercado. ▪ Descrever a configuração da cidade medieval. ▪ Localizar os polos mais dinâmicos da economia europeia. ▪ Traçar um quadro genérico das principais rotas e produtos. ▪ Explicar o desenvolvimento das novas práticas financeiras. ▪ Evidenciar a fragilidade do equilíbrio demográfico. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.¹ ▪ Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.¹ ▪ Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia. ▪ Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal. ▪ Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do 	<p>de História NOVA; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais</p>	<p>Reconquista* Concelho* Carta de Foral Mesteiral Imunidade* Vassalagem* Monarquia feudal*</p>	<p>2º Período</p>
--	---	--	--	-----------------------

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

<p>2.3.3 O exercício comunitário de poderes concelhios, a afirmação política das elites urbanas</p> <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino*</p> <p>2.4.1. Da monarquia feudal à centralização do poder – A centralização do poder: defesa, justiça, legislação e fiscalidade</p> <p>2.4.2. A reestruturação da administração central – O funcionalismo – A Cúria Régia – O Conselho Régio e as Cortes</p> <p>2.4.3. A reestruturação da administração local</p> <p>2.4.4. O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas</p> <p>2.4.5. A afirmação de Portugal no quadro político ibérico</p> <p>3. Valores, vivências e quotidiano</p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <p>3.1.1. Uma nova sensibilidade artística: o Gótico – A catedral, expoente do Gótico – Os elementos construtivos – O “livro de imagens” da Cristandade</p> <p>3.1.2. As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias – O papel das ordens mendicantes – As confrarias</p> <p>3.1.3. A expansão do ensino elementar; a fundação de universidades – As primeiras escolas urbanas – As universidades</p>	<p>mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava*.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial. ▪ Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época. ▪ Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais*. ▪ Mostrar como se concretizou a autonomia político-administrativa das cidades e vilas concelhias. ▪ Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país*. ▪ Analisar o funcionamento da monarquia feudal. ▪ Identificar exemplos da passagem da monarquia feudal à monarquia centralizada. ▪ Discriminar as medidas régias de combate à expansão senhorial. ▪ Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas do período 	<p>NOVA; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista NOVA; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços NOVA (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>	<p>Cúria Cortes/* Parlamentos* Inquirições Legista</p> <p>Confraria Corporação Universidade Cultura erudita* Cultura popular* Arte gótica</p>	<p>2º Período</p>
--	---	---	--	-----------------------

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

<p>– A primeira universidade portuguesa</p> <p>3.2. A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais</p> <p>3.2.1. O ideal de cavalaria – A educação cavaleiresca</p> <p>3.2.2. O amor cortês</p> <p>3.2.3. O culto da memória dos antepassados</p> <p>3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens</p> <p>3.3.1. Viagens de negócios e missões político-diplomáticas</p> <p>3.3.2. Romarias e peregrinações</p>	<p>medieval.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico. ▪ Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano. ▪ Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade. ▪ Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã. ▪ Compreender as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita*. ▪ Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média. ▪ Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa. ▪ Caracterizar o ideal cavaleiresco. ▪ Descrever a educação do jovem cavaleiro. ▪ Relacionar o código da cavalaria com as regras do amor cortês. ▪ Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão das novas formas de sociabilidade. ▪ Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados. ▪ Explicar o renascimento do gosto e da 		<p>Época medieval</p>	<p>2º Período</p>
--	---	--	-----------------------	-------------------

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

	<p>prática das viagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer nas romarias e peregrinações uma forma típica da religiosidade medieval. Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular. Identificar a época medieval. 			
--	---	--	--	--

MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI		Competências do conhecimento histórico	Conceitos	Período Letivo
<p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</p> <p>1.1. Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações</p> <p>1.1.1. As condições da expansão cultural</p> <p>1.1.2. O Renascimento – eclosão e difusão</p> <p>– A Itália</p> <p>– O resto da Europa</p> <p>1.2. O cosmopolitismo das cidades hispânicas- importância de Lisboa e Sevilha</p> <p>1.2.1. Lisboa</p> <p>1.2.2 Sevilha</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação*. Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento. Reconhecer o papel inspirador da Itália. Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha. 	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História NOVA; (C; D; F; I).</p>	<p>Época moderna</p> <p>Renascimento*</p>	<p>2º Período</p>

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

<p>2. O alargamento do conhecimento do Mundo</p> <p>2.1. O contributo português*</p> <p>2.1.1. Inovação técnica – A náutica – A cartografia</p> <p>2.1.2. Observação e descrição da Natureza</p> <p>2.2. O conhecimento científico da Natureza*</p> <p>2.2.1 A matematização do real 2.2.2 A revolução das concepções cosmológicas*</p> <p>3. A produção cultural</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.1.1. A ostentação das elites cortesãs e burguesas 3.1.2. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas 3.1.3. Portugal: o ambiente cultural da corte régia</p> <p>3.2 Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <p>3.2.1. Valorização da Antiguidade Clássica 3.2.2. Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao Mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista*. ▪ Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. ▪ Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global¹. ▪ Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global¹. ▪ Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas¹ (ver unidade 5, pp. 128- 130). 	<p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p>	<p>Navegação astronómica Cartografia</p> <p>Experiencialismo* Mentalidade quantitativa Revolução copernicana* Globalização</p> <p>Intelectual Civildade</p>	<p>2º Período</p> <p>-----</p> <p>3º Período</p>
---	--	---	---	--

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

<p>4.2. Contrarreforma e Reforma católica*</p> <p>4.2.1. Reafirmação do dogma e do culto tradicional. A reforma disciplinar</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Concílio de Trento <p>4.2.2. O combate ideológico</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Índex – A Inquisição – O proselitismo das novas congregações: a Companhia de Jesus <p>4.2.3. O impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Concílio de Trento e a Companhia de Jesus; – A Inquisição e o Índex <p>5. As novas representações da humanidade</p> <p>5.1. O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano</p> <p>5.1.1. A escravização. Os antecedentes da defesa dos direitos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Em defesa dos índios americanos <p>5.1.2. O esforço de enraizamento da presença branca: missionação e miscigenação</p>	<p>em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. ▪ Identificar manifestações de crise na Igreja nos fins da época medieval/início dos tempos modernos. ▪ Relacionar a questão das indulgências com o início da reforma protestante. ▪ Caracterizar as principais igrejas reformadas. ▪ Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica enquanto resposta àquela. ▪ Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa. ▪ Reconhecer o cristianismo como matriz de identidade dos Europeus. 	<p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis NOVA; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas NOVA. (A; B; D; F; G)</p>	<p>Proselitismo Identidade</p> <p>Miscigenação Missionação * Providencialismo Direitos Humanos* Racismo Época Moderna</p>	<p>3º Período</p>
---	---	--	---	-----------------------

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a atitude dos Ibéricos face aos novos povos que as descobertas marítimas lhes desvendaram. ▪ Exemplificar o confronto de culturas verificado. ▪ Descrever o tráfico de seres humanos de África para as plantações das Américas. ▪ Explicar a primeira manifestação de defesa dos Direitos Humanos, sucedida na América espanhola, a propósito da escravização dos Índios. ▪ Compreender o relativismo cultural decorrente dos contactos civilizacionais. ▪ Analisar o processo de missionação posto em prática por Portugueses e Espanhóis. ▪ Justificar a miscigenação levada a cabo pela colonização ibérica. 			
--	--	--	--	--

- Conteúdos/ Conceitos/ Aprendizagens Essenciais, segundo o *Documento Aprendizagens Essenciais História A, 10.º ano, agosto 2018*
- Conteúdos de aprofundamento*/ Conceitos e Aprendizagens Estruturantes*, segundo o *Programa de História A, 10.º ano, março 2001*
- 2. Aprendizagens introduzidas nesta unidade pelo *Documento Aprendizagens Essenciais História A, 10.º ano, agosto 2018*.

A Professora

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo